

# IV Fórum de Governança

O FACIN como padrão ePING



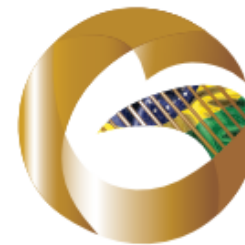
## **A Arquitetura Corporativa como Suporte a Governança e a Interoperabilidade:**

Os princípios e objetivos da Arquitetura Corporativa, sua evolução no Brasil e no mundo e seu uso como meio para viabilizar a governança e a Interoperabilidade nas organizações públicas e privadas.



# EGD

ESTRATÉGIA DE  
GOVERNANÇA DIGITAL



GESPÚBLICA



# FACIN

Framework de Arquitetura Corporativa para  
Interoperabilidade no Apoio à Governança



## Segmento Áreas de Integração para o Governo Eletrônico

Estabelece a **utilização** ou **construção** de **especificações técnicas** para sustentar o **intercâmbio de informações em áreas transversais da atuação governamental**, cuja padronização seja relevante para a **interoperabilidade de serviços de Governo Eletrônico**, tais como Dados e Processos; Informações Contábeis, Geográficas, Estatísticas e de Desempenho; e Dados Abertos e Dados Espaciais; entre outros.



## ePING Interoperabilidade para o Governo Eletrônico

Define um **conjunto mínimo de premissas, políticas e especificações técnicas** que regulamentam a utilização da Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC) na interoperabilidade de serviços de Governo Eletrônico, estabelecendo as **condições de interação** com os **demais Poderes e esferas de governo** e com a **sociedade em geral**.



A interoperabilidade pode ser entendida como uma característica que se refere à **capacidade de diversos sistemas e organizações trabalharem em conjunto (interoperar)** de modo a garantir que pessoas, organizações e sistemas computacionais interajam para trocar informações de maneira eficaz e eficiente.

Fonte: Documento de Referencia ePING 2016



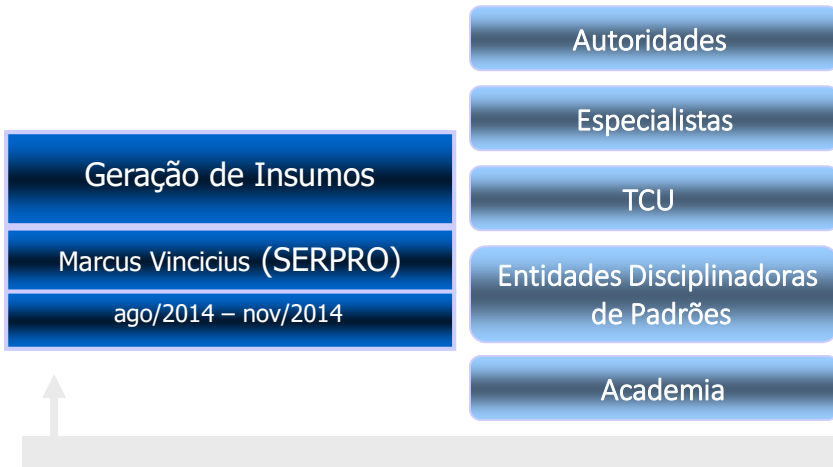
A interoperabilidade pode ser entendida como uma característica que se refere à **capacidade de diversos sistemas e organizações trabalharem em conjunto (interoperar)** de modo a garantir que **pessoas, organizações e sistemas** computacionais interajam para trocar informações de maneira eficaz e eficiente.

Fonte: Documento de Referencia ePING 2016





# O Consenso sobre o Problema



# O Consenso sobre o Problema

**I Fórum**  
Agosto 2014

“Não existe um modelo único de governança aplicável a qualquer organização. Assim, para se identificar e desenvolver a solução que melhor se ajuste às particularidades individuais, deve-se levar em consideração fatores como a cultura, a estrutura societária, os recursos humanos disponíveis e a maturidade dos procedimentos de apoio à governança”.

“A qualificação e o comprometimento dos administradores, assim como o alinhamento entre acionistas ou sócios, são elementos essenciais para o bom desempenho das organizações. Entretanto, além de processos claramente definidos, é imprescindível que os administradores tenham clareza sobre as responsabilidades inerentes a seus cargos, que as diretrizes de governança e o código de conduta sejam alinhados e que as informações fluam com agilidade e precisão entre eles”.

Instituto Brasileiro de Governança Corporativa  
em Boas práticas para secretaria de governança, 2015.





# O Consenso sobre a Solução

---

I Fórum  
Agosto 2014



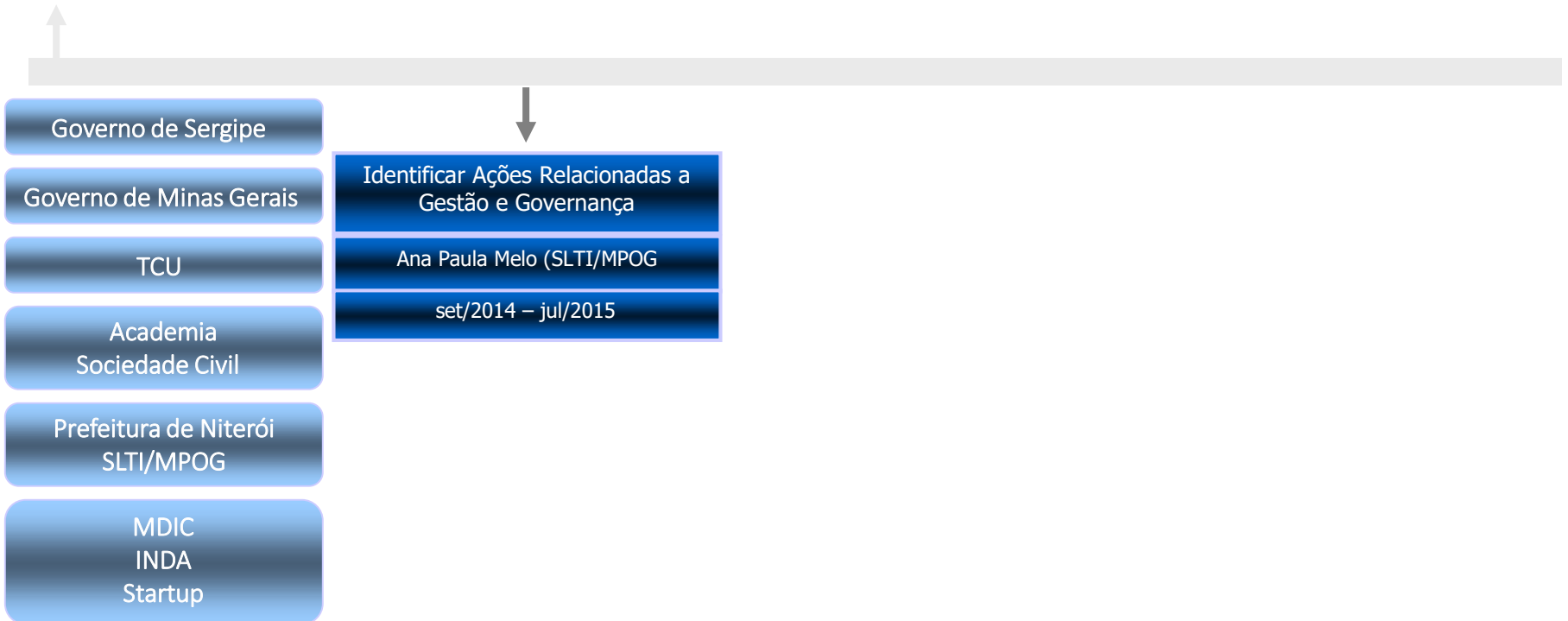
# O Consenso sobre a Solução

I Fórum  
Agosto 2014



# O Consenso sobre a Solução

**I Fórum**  
Agosto 2014



# O Consenso sobre a Solução

**I Fórum**  
Agosto 2014

IBGC

IBGP

TCU

Oficinas

Alinhar Princípios e  
Iniciativas

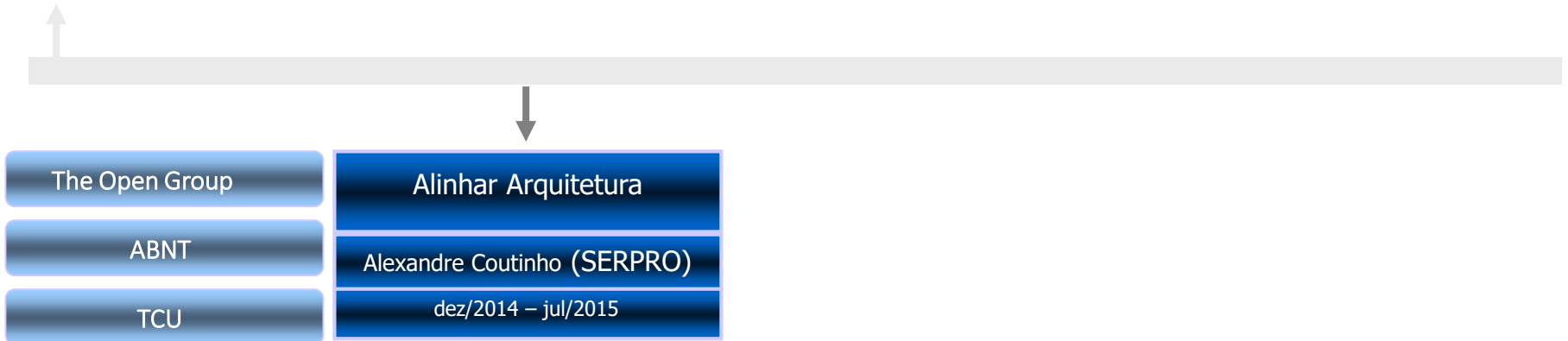
Guttenber Passos (PRODEMG)

dez/2014 – jul/2015



# O Consenso sobre a Solução

**I Fórum**  
Agosto 2014



“Uma **Arquitetura Corporativa** é hoje o estado da arte para se obter uma **visão abrangente da representação de uma organização, necessária ao fortalecimento de sua gestão e governança**. Representa *todo o comportamento que ocorre em uma organização, os dados existentes, quem faz o quê, quando cada coisa é feita, onde estão as coisas e por que as coisas são feitas*, permitindo a visualização da relação existente entre quaisquer dos componentes/capacidades da organização. **Quando definida e implementada de forma eficaz, auxilia na otimização das interdependências entre as operações de negócios da organização, sustentadas pelos sistemas de informação e a infraestrutura que os suportam, fazendo com que a estratégia seja materializada em processos que levem ao seu cumprimento**”.

“Se entende que a **Estrutura Organizacional, bem como competências, fazem parte de um conjunto de prioridades necessárias para que a governança** – e a implementação da **Arquitetura Corporativa** – seja realizada em uma organização. Estas propriedades organizacionais são denominadas de **Capacidades de Arquitetura**”.

**The Open Group**  
em *Architecture Capability Framework*, 1999-2011.

**II Fórum**  
**Agosto 2015**



# O Consenso sobre o Framework

---

**I Fórum**  
Agosto 2014

**II Fórum**  
Agosto 2015

Elaborar Documento de  
Visão

Herbert Garcia (TRF-RJ)

dez/2014 – nov/2015



“O Framework de Arquitetura Corporativa para Interoperabilidade no Apoio à Governança (FACIN) tem por objetivo construir uma visão consistente dos modelos de representação das capacidades de cada organização governamental.

Como padrão, o FACIN atuará como uma referência para os diversos órgãos da Administração Pública Federal.

Um framework comum pode proporcionar uma base para o desenvolvimento de um repositório de arquitetura de integração e reutilização de modelos, processos e bases de dados em todo o Governo. Esta necessidade de uma estrutura de arquitetura comum é o principal direcionador para a criação do Framework de Arquitetura Corporativa para Interoperabilidade no apoio à Governança”.

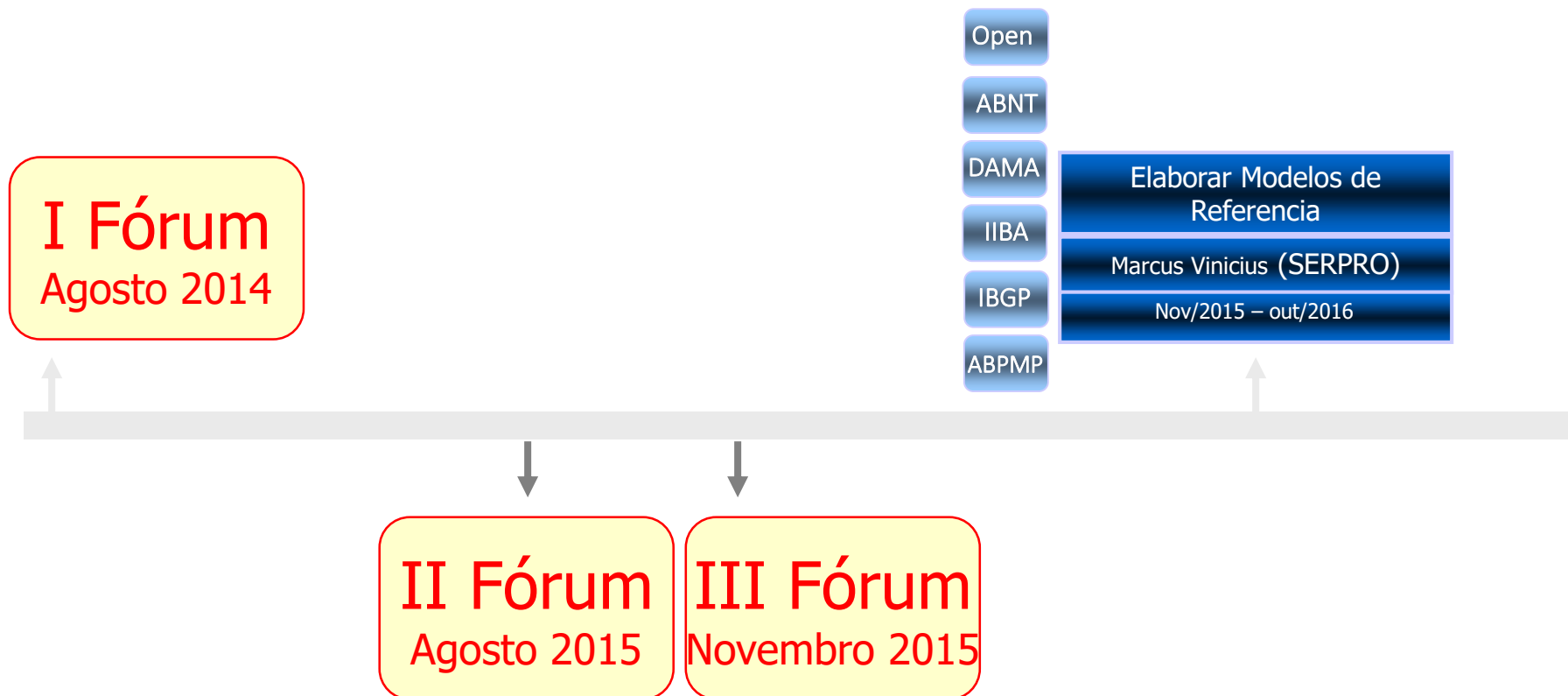
Framework de Arquitetura Corporativa para Interoperabilidade no Apoio à Governança – FACIN / Brasil, 2015.

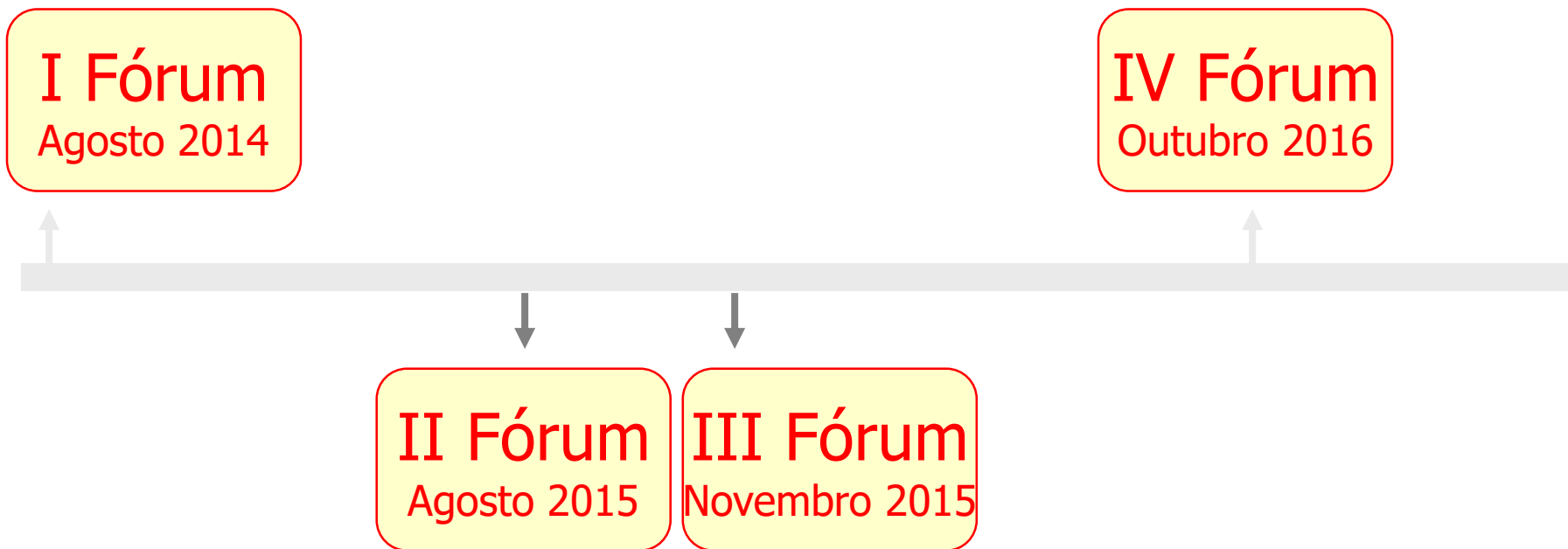
**II Fórum**  
Agosto 2015

**III Fórum**  
Novembro 2015









## O que viabiliza o Framework (suas vantagens)

---

- ❑ Dispor de um modelo de referência em nível federal, estadual ou municipal;
- ❑ Organizar blocos estruturais que permitam uma visão holística e a integração de organizações;
- ❑ Promover a melhoria dos padrões de interoperabilidade, gestão e governança;
- ❑ Permitir o desenvolvimento e fornecimento de serviços públicos inovadores, integrados e digitais;
- ❑ Aumentar o compartilhamento e reutilização de recursos, serviços e informações; e
- ❑ Contribuir para a implementação da EGD e da GesPública.

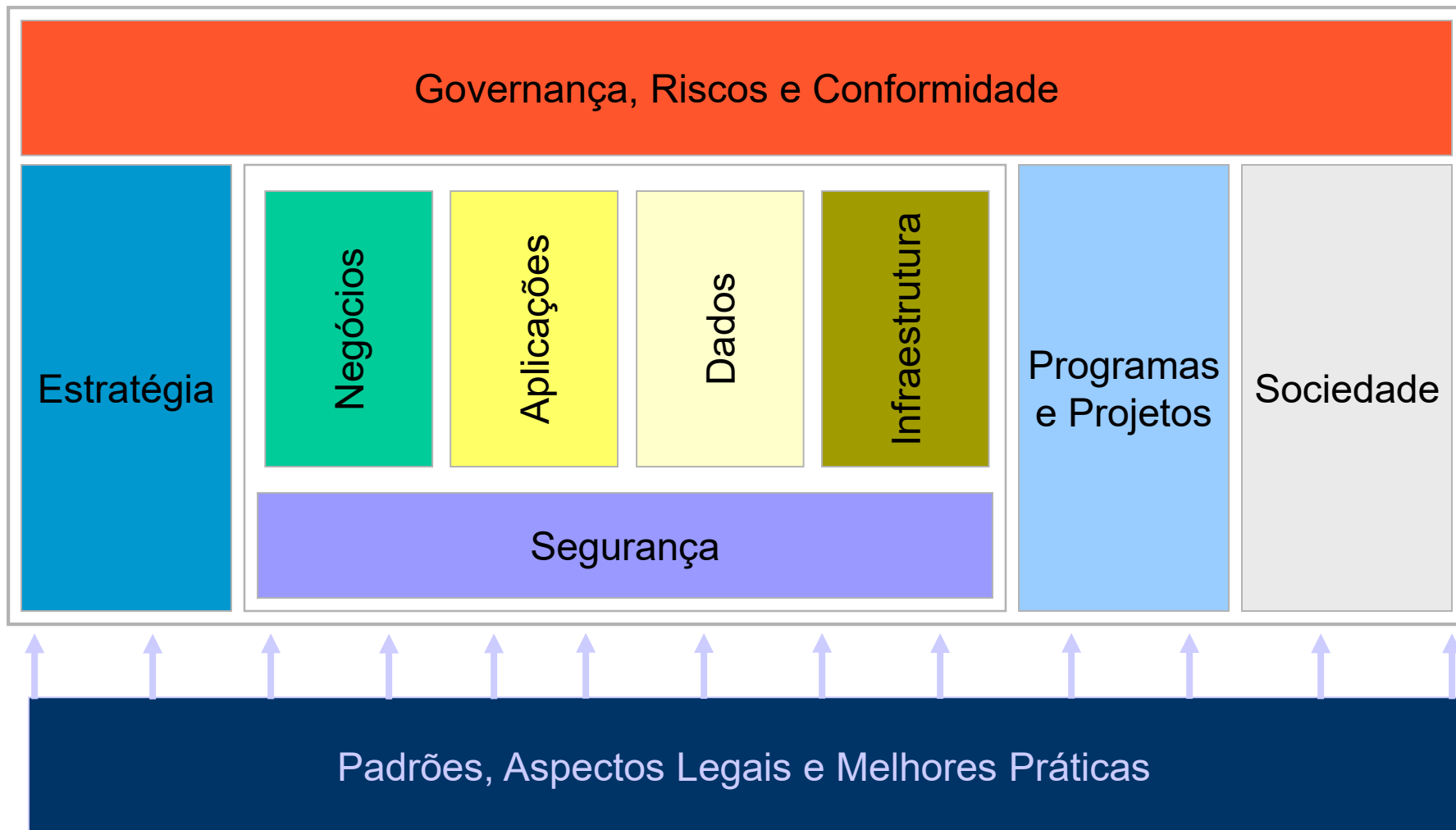


## A Estrutura do Framework (suas 4 partes)

---

- ❑ Modelo de Referência: descreve diretrizes, base normativa, padrões e melhores práticas para as 9 visões do FACIN, que deverão ser observadas no desenvolvimento das EA pelas organizações;
- ❑ Framework de Conteúdo: descreve a estrutura dos elementos do FACIN, de forma a unificar a representação das EA desenvolvidos pelas organizações, com foco na integração e construção da visão de governo como um todo;
- ❑ Método de Desenvolvimento da Arquitetura: descreve um guia para as organizações desenvolverem e implementarem seus modelos alinhados ao FACIN; e
- ❑ Arquitetura de Governança: descreve os mecanismos de controle e monitoramento para desenvolvimento das EA, visando estruturar recursos e competências necessárias para o desenvolvimento das capacidades das EA.





## Modelos de Referência (estrutura)

---

- ❑ Caracterização da Visão e de seus benefícios;
- ❑ Explicitação do o valor da Visão para as demais;
- ❑ Fatores Críticos de Sucesso por MR;
- ❑ Papéis e Responsabilidades;
- ❑ Políticas e Diretrizes; e
- ❑ Padrões, Aspectos Legais e Melhores Práticas.



Marcus Vinicius da Costa  
SERPRO

Roberto Severo  
The Open Goup

---

[alexandre.coutinho@serpro.gov.br](mailto:alexandre.coutinho@serpro.gov.br)  
[r.severo@opengroup.org](mailto:r.severo@opengroup.org)

